

PRÁTICA PROFISSIONAL E INSERÇÃO COMUNITÁRIA III

ATIVIDADE PSICOEDUCATIVA DE PREVENÇÃO E COMBATE AO BULLYING E
CYBERBULLYING NAS ESCOLAS

Autores: Alexandre da Fonseca, Eduardo Vargas Sutil, Gabriel Kojikowski

Orientadora: Kátia Toazza

RESUMO

A atividade desenvolvida na disciplina de Prática Profissional e Inserção Comunitária III consistiu em ações educativas de prevenção ao bullying e ao cyberbullying junto a escolas da rede pública municipal e estadual de Videira/SC. Acadêmicos do 3º período do Curso de Psicologia visitaram seis escolas, realizando palestras dialogadas, dinâmicas de grupo e rodas de conversa com aproximadamente 180 estudantes do Ensino Fundamental II. Foram abordados os conceitos de bullying (agressão repetida e intencional com desequilíbrio de poder) e cyberbullying, suas consequências para a saúde mental e estratégias de prevenção, com base na Psicologia Social e na Psicologia Escolar. As intervenções ocorreram em parceria com as coordenações pedagógicas, respeitando os princípios éticos da profissão. Socialmente, a ação respondeu a um relevante problema de saúde pública, uma vez que cerca de 20% dos estudantes brasileiros relatam ser vítimas frequentes de bullying. Academicamente, possibilitou a articulação entre teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de competências profissionais essenciais. A experiência demonstrou que intervenções educativas precoces constituem importante ferramenta para a promoção

da cultura de paz, da convivência respeitosa e da saúde mental na infância e adolescência.

1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A atividade realizada no âmbito da disciplina de Prática Profissional e Inserção Comunitária III consistiu em ações educativas de prevenção ao bullying e ao cyberbullying em escolas da rede pública municipal e estadual de Videira/SC.

A equipe de acadêmicos da 3ª fase do Curso de Psicologia visitou três escolas, promovendo palestras dialogadas, dinâmicas de grupo e rodas de conversa com alunos do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano). As atividades tiveram duração média de 60 minutos cada e contaram com a participação de aproximadamente 180 estudantes no total.

Foram abordados conceitos de bullying (agressão repetida e intencional com desequilíbrio de poder) e cyberbullying (versão virtual que ocorre 24h por dia), suas consequências psicológicas (ansiedade, depressão, baixa autoestima e ideação suicida) e estratégias de prevenção e enfrentamento, com base na Psicologia Social e na Psicologia Escolar.

As ações foram realizadas em parceria com a coordenação pedagógica das escolas, seguindo os princípios éticos da Psicologia (Resolução CFP nº 010/2005) e com o objetivo de promover a cultura de paz e o respeito às diferenças.

2. JUSTIFICATIVA (RELEVÂNCIA SOCIAL E ACADÊMICA)

Relevância social: O bullying e o cyberbullying representam graves problemas de saúde pública no Brasil. Segundo dados do IBGE e estudos nacionais, aproximadamente 20% dos estudantes brasileiros são vítimas

frequentes de bullying, o que gera impactos profundos na saúde mental, no rendimento escolar e na socialização. Em um contexto de crescente uso de tecnologias digitais por crianças e adolescentes, o cyberbullying amplifica o sofrimento, pois a violência se estende além do espaço escolar (Silva, 2010).

Ações preventivas como esta contribuem diretamente para a redução da violência escolar, a promoção da convivência pacífica e o bem-estar coletivo, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 – Educação de qualidade e ODS 16 – Paz, justiça e instituições fortes).

Relevância acadêmica: Esta prática social permite a articulação entre a teoria aprendida em sala de aula (Psicologia Social, Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia Escolar) e a prática profissional. Os acadêmicos puderam aplicar conceitos como agressão relacional, estigma social e resiliência, desenvolvendo competências essenciais para a formação do psicólogo, especialmente na área de prevenção e promoção de saúde mental na infância e adolescência.

3. ATIVIDADES ELABORADAS

Atividade 1 – Escola de Educação Básica Municipal Gabriel Bogoni

Data: 3 de março de 2026

Local: Carelli, Videira - SC, 89560-000

Público: 24 alunos, 9º ano

Descrição: Foi realizada uma palestra dialogada de 60 minutos com uso de slides, vídeo curto e dinâmicas. Abordou-se a diferença entre brincadeira e bullying, sinais de identificação e estratégias de denúncia. A atividade terminou com a elaboração coletiva de um “pacto de não ao bullying” .

Atividade 2 – Escola de Educação Básica Municipal Criança do Futuro - CAIC

Data: 10 de março de 2026

Local: R. Luís Strapazon, 406-424 - Água Verde, Videira - SC, 89560-000

Público: 22 alunos, 8º ano

Descrição: Enfoque maior no cyberbullying devido as perguntas feitas pelos alunos, logo demos mais ênfase para o cyberbullying explicando maneira de forma para evitar comportamentos que compactuassem com o bullying ou que gerassem o próprio.

Atividade 3 – Escola de Educação Básica Municipal Prefeito Waldemar Kleinubing

Data: 16 de março de 2026

Local: Floresta, Videira - SC, 89560-000 Público: 8º ano, 22 alunos

Descrição: Escola mais interativa até então. Os estudantes citaram situações de bullying que já viram ocorrer com eles ou conhecidos. Finalizou-se com a distribuição de materiais educativos (pequenos folhetos com contatos de ajuda psicológica).

Atividade 4 – Escola de Educação Básica Municipal Fidélis Antônio Fantin

Data: 24 de março de 2026

Local: R. Castelo Branco, s/n - Cibrazém, Videira - SC, 89560-000 Público: 7º ano, 20 alunos

Descrição: Escola onde ambas as salas que os acadêmicos estavam realizando as atividades encontravam-se com alunos mais retraídos e pouco participativos, tentativas de interação tiveram de ser realizadas para estimular os alunos a responderem questões e prestar atenção.

Atividade 5 – Escola de Educação Básica Municipal Prefeito Paulo Fioravante Penso

Data: 30 de março de 2026

Local: R. Saul Brandalise, 1656 - Vila Martelli, Videira - SC, 89560-000 Público: 7º ano, 16 alunos

Descrição: Nessa escola apesar de muita conversa, os alunos pareciam saber muito bem sobre o bullying e sobre o cyberbullying, uma quantidade grande dos alunos vistos pelos acadêmicos levantaram a mão ao serem questionados se já sofreram ou viram o bullying ocorrer, graças a isso foi reforçado diversas vezes durante a fala dos acadêmicos como prevenir e para quem relatar em caso de ocorrência de bullying.

Atividade 6 – Escola de Educação Básica Municipal Dr. Pedro Vilson Kleinubing

Data: 6 de abril de 2026

Local: Cidade Alta, Videira - SC, 89560-000 Público: 7º ano, 25 alunos

Descrição: Nesta instituição os acadêmicos notaram que os alunos sabiam a diferença de bullying e cyberbullying mas não sabiam a quem recorrer ou o'que fazer em presenciando o ato; logo foi reforçado pelos acadêmicos de psicologia para com quem eles deveriam contar e o'que deveriam fazer nessas situações, nessa turma alguns alunos também ficaram emotivos em decorrência as explicações dos acadêmicos.

4. CONCLUSÃO

A Prática Social de prevenção ao bullying e cyberbullying foi uma experiência enriquecedora que consolidou a formação acadêmica na 3ª

fase de Psicologia. Do ponto de vista coletivo, as atividades atingiram o objetivo de sensibilizar estudantes sobre o tema, promovendo reflexões críticas e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Individualmente, os acadêmicos puderam vivenciar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, fortalecendo competências como a comunicação clara e empática em contextos educativos; trabalho em equipe multidisciplinar; planejamento e execução de ações de promoção de saúde mental; sensibilidade ética e responsabilidade social, além também da capacidade de lidar com temas sensíveis de forma acolhedora e preventiva. Essa experiência reforça o papel do psicólogo como agente de transformação social, especialmente na interface entre escola e saúde mental. A prática demonstrou que intervenções precoces e educativas são ferramentas poderosas para a construção de uma sociedade mais justa e respeitosa.

5. REFERÊNCIAS

FANTE, Cléo. Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar pela paz. 2. ed. Campinas: Verus, 2005.

MALDONADO, Maria Tereza. Bullying e cyberbullying: o que fazemos com o que fazem conosco. São Paulo: Moderna, 2011.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. Bullying: mentes perigosas nas escolas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

6. ANEXOS

Foto da atividade realizada na Escola de Educação Básica Municipal Gabriel Bogoni



Fonte: Kátia Toazza, 3 de março de 2026

Foto da atividade realizada na Escola de Educação Básica Municipal Criança do Futuro - CAIC



Fonte: Kátia Toazza, 10 de março de 2026

Foto da atividade realizada na Escola de Educação Básica Municipal Criança do Futuro - CAIC



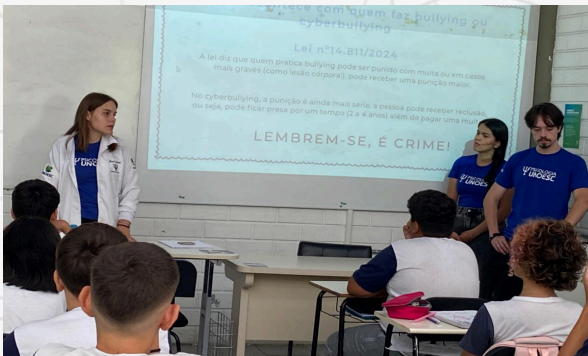
Fonte: Kátia Toazza, 10 de março de 2026

Foto da atividade realizada na Escola de Educação Básica Municipal Criança do Futuro - CAIC



Fonte: Kátia Toazza, 10 de março de 2026

Foto da atividade realizada na Escola de Educação Básica Municipal Prefeito Waldemar Kleinubing



Fonte: Kátia Toazza, 16 de março de 2026

Foto da atividade realizada na Escola de Educação Básica Municipal Fidélis Antônio Fantin



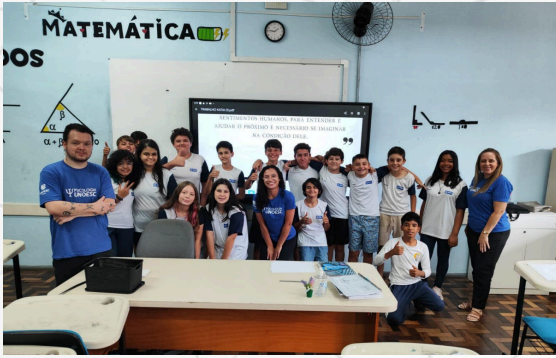
Fonte: Kátia Toazza, 16 de março de 2026

Foto da atividade realizada na Escola de Educação Básica Municipal Fidélis Antônio Fantin



Fonte: Gabriel Kojikowski, 24 de março de 2026

Foto da atividade realizada na Escola de Educação Básica Municipal Prefeito Paulo Fioravante Penso



Fonte: Kátia Toazza, 30 de março de 2026

Foto da atividade realizada na Escola de Educação Básica Municipal Prefeito Paulo Fioravante Penso



Fonte: Kátia Toazza, 6 de abril de 2026

Foto da atividade realizada na Escola de Educação Básica Municipal Dr. Pedro Vilson Kleinubing



Fonte: Kátia Toazza, 6 de abril de 2026